



**UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIA E EDUCAÇÃO – ICED
PROGRAMA DE CIÊNCIAS EXATAS – PCE
LICENCIATURA EM INFORMÁTICA EDUCACIONAL – LIE**

EDIANE DE ANDRADE CRUZ

**ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM AMBIENTES VIRTUAIS DE
APRENDIZAGEM/AMBIENTES NÃO ESCOLARES DA LIE/UFOPA: PERCEPÇÃO DA
VIVÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Programa de Ciências Exatas para obtenção de grau em Licenciatura em Informática Educacional; Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação.

**Orientadora: Profª Dra. Tânia Suely Azevedo
Brasileiro**

**SANTARÉM – PA
2022**

Ficha catalográfica elaborada pelo Sistema Integrado de Bibliotecas (SIBI) da UFOPA
Catalogação de Publicação na Fonte. UFOPA - Biblioteca Unidade Rondon

Cruz, Ediane de Andrade.

Estágio Curricular Supervisionado em Ambientes Virtuais de Aprendizagem/Ambientes não Escolares da Lie/Ufopa: Percepção da Vivência dos Estagiários no Ensino Remoto Emergencial / Ediane de Andrade Cruz. - Santarém, 2022.

35f.: il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Monografia) - Universidade Federal do Oeste do Pará, Instituto de Ciências da Educação-ICED, Programa de ciências Exatas-PCE.

Orientador: Tânia Suely Azevedo Brasileiro.

1. Estágio supervisionado. 2. Ensino remoto emergencial. 3. Tecnologia digital. 4. Ambiente virtual de aprendizagem. 5. Ambiente não escolar. I. Brasileiro, Tânia Suely Azevedo. II. Título.

UFOPA/Sistema Integrado de Bibliotecas

CDD 23 ed. 370



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
UNIVERSIDADE FEDERAL DO OESTE DO PARÁ
INSTITUTO DE CIÊNCIAS DA EDUCAÇÃO



ATA Nº 26/2022 - ICED (11.01.07)

Nº do Protocolo: 23204.002085/2022-93

Santarém-PA, 09 de março de 2022.

Ao(s) dezoito dias do mês de fevereiro de dois mil e vinte dois, na cidade de Santarém, Estado do Pará, por meio de videoconferência, reuniram-se para a sessão pública de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso da Licenciatura em Informática Educacional, Instituto de Ciências da Educação (ICED) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), apresentado no formato de Artigo, desenvolvido pela discente **Ediane de Andrade Cruz** intitulado **ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM/AMBIENTES NÃO ESCOLARES DA LIE/UFOPA: PERCEPÇÃO DA VIVÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL**, sob orientação da docente Profª Drª. Tânia Suely Azevedo Brasileiro, desta Instituição. A banca examinadora foi composta pela docente orientadora citada, presidente da banca, e pelos docentes Prof. Dr. Hergos Ritor Fróes de Couto, membro interno, e a Profª Msc Adriane Panduro Gama, membro externo. Após a defesa e análise do TCC, e considerando a qualidade do trabalho enquanto produto na área de formação da acadêmica, a banca deferiu a aprovação do TCC, resultando a **nota 9,5** (nove e meio). Fica acordado que o conceito está condicionado à entrega final do trabalho, no prazo máximo de 30 dias úteis a partir desta data. Proclamado o resultado pela presidente da banca, foram encerrados os trabalhos e para constar, eu, Profª. Drª. Tânia Brasileiro, lavrei a presente Ata, que deverá ser assinada pela autora do Trabalho e membros da banca examinadora.

(Assinado digitalmente em 09/03/2022 22:47)

HERGOS RITOR FROES DE COUTO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

ICED (11.01.07)

Matrícula: 1983523

(Assinado digitalmente em 09/03/2022 13:10)

TANIA SUELY AZEVEDO BRASILEIRO

PROFESSOR DO MAGISTERIO SUPERIOR

ICED (11.01.07)

Matrícula: 1030394

(Assinado digitalmente em 15/03/2022 14:33)

EDIANE DE ANDRADE CRUZ

DISCENTE

Matrícula: 201700313

ADRIANE PANDURO GAMA

ASSINANTE EXTERNO

CPF: 436.285.402-91

Para verificar a autenticidade deste documento entre em <https://sipac.ufopa.edu.br/public/documentos/index.jsp> informando seu número: **26**, ano: **2022**, tipo: **ATA**, data de emissão: **09/03/2022** e o código de verificação: **051a3ed6d6**

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM/AMBIENTES NÃO ESCOLARES DA LIE/UFOPA: PERCEPÇÃO DA VIVÊNCIA DOS ESTAGIÁRIOS NO ENSINO REMOTO EMERGENCIAL¹

Ediane de Andrade Cruz²

RESUMO

Devido a pandemia do covid-19, as instituições de ensino tiveram que adotar um novo formato para realização do ano letivo de 2021 e as disciplinas ofertadas neste período foram reofertadas na modalidade de aulas remotas, incluindo os estágios supervisionados. Devido a esta oportunidade, os discentes da Licenciatura em Informática Educacional (LIE) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA) tiveram a oportunidade de realizar o Estágio Supervisionado III - Ambientes Virtuais de Aprendizagem/Ambientes não Escolares). O estudo buscou analisar os impactos do ensino remoto emergencial na oferta do estágio III da LIE/UFOPA aos discentes da turma de LIE 2017, matriculados no semestre 2020.1. A pesquisa é bibliográfica, documental e empírica, de abordagem qualitativa. Os documentos gerados a partir da realização do estágio foram objeto de estudo documental. Na pesquisa de campo adotou-se o questionário *online* desenvolvido na plataforma Google Forms, contendo perguntas do tipo escala Likert, abertas e fechadas, aplicado aos discentes que se matricularam na primeira vez que o componente foi ofertado, contudo, realizado em plena pandemia e totalmente no modelo remoto. Os resultados revelam que apesar das dificuldades enfrentadas pelos discentes, a experiência trouxe uma amostra de como um profissional licenciado em Informática Educacional pode contribuir para diversos setores da sociedade, tanto no âmbito educacional quanto em ambientes não escolares. Com os resultados gerados através desta pesquisa pode-se concluir que ensino remoto desafiou todos os envolvidos, pois, exigiu dedicação e empenho, principalmente para os discentes que residem nas cidades do interior, devido a péssima infraestrutura de rede de internet; os discentes afirmam que conseguiram desenvolver todas as atividades que foram propostas no tempo pré-estabelecido, com as instituições que os

¹ Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito final para obtenção do grau de Licenciada em Informática Educacional junto ao Instituto de Ciências da Educação (ICED) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA), sob a orientação da Prof^a Dr^a Tania Suely Azevedo Brasileiro. E-mail: brasileirotania@gmail.com

² Graduanda do 8º período da Licenciatura em Informática Educacional do Instituto de Ciências da Educação da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA). E-mail: edianne.andrade@gmail.com

receberam, mostrando assim que o profissional em Informática Educacional pode atuar em varias áreas e que a tecnologia digital está cada vez mais presente na vida das pessoas e na sociedade em geral.

Palavras-chave: Estágio supervisionado. Ensino remoto emergencial. Tecnologia digital. Ambiente virtual de aprendizagem. Ambiente não escolar.

ABSTRAT

Due to the covid-19 pandemic, educational institutions had to adopt a new format for the 2021 academic year and the subjects offered in this period were re-offered in the form of remote classes, including supervised internships. Due to this opportunity, students of the Degree in Educational Informatics (LIE) at the Federal University of Western Pará (UFOPA) had the opportunity to carry out the Supervised Internship III - Virtual Learning Environments/Non-School Environments). The study sought to analyze the impacts of emergency remote teaching on the offer of stage III of LIE/UFOPA to students of the LIE 2017 class, enrolled in semester 2020.1. The research is bibliographical, documentary and empirical, with a qualitative approach. The documents generated from the completion of the internship were the object of documentary study. In the field research, the online questionnaire developed on the Google Forms platform was adopted, containing questions of the Likert scale type, open and closed, applied to students who enrolled the first time the component was offered, however, carried out in the middle of a pandemic and fully on the remote model. The results reveal that despite the difficulties faced by the students, the experience brought a sample of how a professional licensed in Educational Informatics can contribute to different sectors of society, both in the educational scope and in non-school environments. With the results generated through this research, it can be concluded that remote teaching challenged all those involved, as it required dedication and commitment, especially for students who live in cities in the countryside, due to the bad infrastructure of the internet network; the students claim that they were able to develop all the activities that were proposed in the pre-established time, with the institutions that received them, thus showing that the professional in Educational Informatics can work in several areas and that digital technology is increasingly present in life people and society in general.

Key words: Supervised internship. Emergency remote teaching. Digital technology. Virtual learning environment. Non-school environment.

Sumário

1	INTRODUÇÃO.....	8
2.	METODOLOGIA.....	10
3.	QUE SÃO AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E AMBIENTES NÃO ESCOLARES.....	11
3.1	Ambientes Virtuais de Aprendizagem.....	11
3.2	Ambiente Não Escolares	12
4.	CONTEXTO DO ESTUDO	13
4.1	Caracterização dos campos do estágio III da LIE e da pós-graduação stricto sensu	17
4.1.1	“Alfabetização” em Tecnologias Educacionais Digitais Aplicadas ao Ensino Remoto – Tedigitais	17
4.1.2	Tecnologias digitais de aprendizagem em tempos de pandemia	18
4.1.3	Unidade Básica de Pronto Atendimento em Tomé-Açú - PA/ UPA 24 HS 19	
4.1.4	Ponto de cultura, teatro e cidadania - Associação de Teatro Amador de Santarém (ATAS).....	21
4.1.5	Colégio Batista de Santarém.....	22
4.1.6	Cooperativa dos produtores da agricultura familiar de Santarém (COOPAFS) 23	
4.1.7	Associação iwipurãga da aldeia do povo borari de Alter do Chão.....	24
5.	RESULTADOS DO ESTUDO.....	26
5.1	A percepção de discentes da LIE no estágio III realizado através do ERE	26
5.2	O olhar dos estagiários de docência obrigatória da pós-graduação que acompanharam a turma nos campos do estágio III.	30
5.3	O Olhar dos supervisores dos campos do estágio III.....	31
6.	CONSIDERAÇÕES FINAIS	32

7. REFERÊNCIAS34

1 INTRODUÇÃO

Entre o final do ano de 2019 e o início 2020 o mundo entra em estado de alerta, pois surge uma nova cepa que mais tarde ocasionaria uma pandemia, fazendo com que até mesmo os países mais desenvolvidos entrassem em colapso. No Brasil, a pandemia da covid-19 atingiu vários setores da sociedade direta ou indiretamente e um dos mais afetados foi a Educação, principalmente na modalidade de ensino presencial, pois várias instituições de ensino tiveram seu calendário letivo paralisado, voltando após a aprovação de uma regulamentação e indicando adaptações na forma de ensinar.

No ensino superior não foi diferente do ensino básico e para tentar amenizar a situação a UFOPA desenvolveram diversas estratégias, uma delas foi a criação do período letivo especial, aprovado no Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe) da instituição, conforme citação abaixo:

Resolução de N° 325, DE 10 DE JULHO DE 2020 possibilita a Criação do Período Letivo Especial para discentes concluintes e dispõe sobre a oferta de componentes curriculares nos cursos de graduação, durante a emergência de saúde pública de importância internacional decorrente do Coronavírus (Covid-19). (UFOPA, 2020, v. 1, p. 27)

Em novembro de 2020, o Consepe aprova a Resolução nº 334, de 25 de novembro de 2020, da UFOPA, que permite a retomada do calendário acadêmico e um novo cronograma para os semestres letivos 2020.1 e 2020.2, com vistas à adequação das atividades acadêmicas paralisadas em decorrência do coronavírus (covid-19). No Art 2, da mesma resolução, na prioridade 1, autoriza a matrícula no Estágio Supervisionado:

Prioridade 1 - Estão autorizadas as matrículas em Estágio Supervisionado para os discentes que cursaram a atividade no período anterior a 30/03/2020 (data de suspensão do Calendário Acadêmico) bem como a oferta deste componente desde que sua execução possa se dar de modo exclusivamente remoto, com a autorização do Núcleo Docente Estruturante – NDE do curso e Núcleo de Estágio (quando couber). (UFOPA, 2020)

O termo "Ensino Remoto Emergencial (ERE)" surgiu da necessidade de dar continuação às atividades acadêmicas de todos os níveis da educação. Por ser uma forma de ensino relativamente nova, surgem dúvidas e comparações com outras modalidades de ensino, principalmente associando a modalidade de Ensino a Distância (EaD).

Segundo Coelho e Brasileiro (2021, p.24),

(...) a evolução da sociedade humana tem promovido o avanço da EaD, sobretudo por

conta dos avanços das tecnologias utilizadas no processo de comunicação e informação. Dentre estes avanços dá-se destaque às Novas Tecnologias de Comunicação e Informação (NTIC's), as quais trouxeram novas perspectivas à modalidade da EaD.

As novas tecnologias digitais de informação e comunicação possibilitaram a expansão da modalidade EaD a redor do mundo, tanto que hoje o ensino a distância é um ramo da educação que mais cresceu nos últimos anos em alguns casos ultrapassou o ensino presencial.

Considerando a realização do Estágio Supervisionado III - Ambientes Virtuais de Aprendizagem/Ambientes não Escolares neste novo contexto de ensino, esta pesquisa vem estudar as perspectivas dos discentes de Licenciatura em Informática Educacional (LIE/UFOPA), matriculados no período 2020.1 neste estágio, antes da suspensão do Calendário Acadêmico, devido a pandemia do COVID-19, sobre sua vivência na modalidade ensino remoto emergencial.

Se paramos para pensar que houve adaptações em todas as nossas atividades, vida pessoal, profissional e acadêmica nos últimos três anos para o modelo virtual e o que nos possibilitou isso foi as novas tecnologias de informação e comunicação que estão em constante desenvolvimento.

O Estágio em Ambiente Virtuais de Aprendizagem/Ambiente não Escolares teve como objetivo o desenvolvimento de prática profissional supervisionada, mediante atividades de campo de estágio (Universidade, escola, empresas, ONGS.). As atividades foram desenvolvidas de acordo com o perfil do acadêmico constante no projeto pedagógico do curso de Licenciatura em Informática Educacional³.

Segundo Souza e Ferreira (2020 p.5),

Estágio supervisionado é componente de profissionalização docente dos cursos de licenciatura e esse aspecto circundante para se projetar uma compreensão de profissionalização atrelada às mudanças na sociedade, compondo-se novas reconfigurações da docência a partir da introjeção de valores e sentidos atribuídos às práticas discursivas do curso de licenciatura e, a nosso ver, ao que comumente se refere ao campo de estágio.

³ O perfil profissional de um licenciado em Informática Educacional pode ser encontrado no PPC do curso na página 29, disponibilizado em: http://www2.ufopa.edu.br/ufopa/arquivo/proen-cursos-portarias-ppcs/copy_of_PPC_LIE_.pdf

O estágio é uma etapa de suma importância na vida de um profissional em formação, pois, através destas experiências é possível obter conhecimento sobre a área escolhida e “ter certeza” que é a profissão que deseja seguir.

Assim, esta pesquisa teve como objetivo principal analisar os impactos do ensino remoto emergencial na realização do Estágio curricular supervisionado III a partir da percepção dos discentes da turma 2017 da LIE/UFOPA, matriculados neste componente no semestre 2020.1. Enquanto objetivos específicos, assumimos: a) mapear os impactos positivos e negativos desta vivência nos campos de estágio III; b) identificar os principais impactos percebidos pela turma em sua formação profissional; c) relatar a importância da realização do estágio III supervisionado no contexto da pandemia do COVID-19; d) identificar os motivos que levaram a desistência de alguns discentes matriculados no ano de 2020.1 na turma de LIE 2017.

Esta pesquisa surgiu a partir da necessidade de entender sobre os principais impactos que o ensino remoto emergencial provocou na realização do Estágio Curricular Supervisionado III, através do olhar dos discentes, tendo em vista que foi a primeira experiência deste componente realizado de forma remota e de caráter emergencial no Instituto de Ciências da Educação (ICED) da Universidade Federal do Oeste do Pará (UFOPA).

2 METODOLOGIA

Vianna (2001) classifica as pesquisas em três grandes grupos: pesquisa descritiva, pesquisa exploratória e pesquisa explicativa. O tipo de pesquisa adotado foi o estudo de caso, de caráter descritivo. Sá (2010, p.55) afirma que “[...]o estudo de caso não busca a generalização de seus resultados, mas sim a compreensão e interpretação mais profunda dos fatos e fenômenos específicos”. O estudo é bibliográfico, documental e empírico.

No estudo documental, buscamos analisar a documentação gerada pelos discentes estagiários da LIE e pelos estagiários de docência da pós-graduação, além do plano de estágio disponibilizado no ambiente virtual sigaa UFOPA.

A pesquisa empírica foi realizada a partir da aplicado um questionário *online* através da plataforma *Google Forms*, contendo perguntas abertas e fechadas, associadas a escala Likert. Prado (2021, *online*) em seu *blog* Voitto define a escala Likert “[...]como um método quantitativo usado em formulários e questionários para avaliar questões de acordo com o nível de concordância da audiência sobre as afirmações apresentadas”.

Este instrumento foi aplicado com os discentes da turma 2017 da LIE, matriculados no estágio III no semestre 2020.1, os supervisores responsáveis pelos campos de estágio e os

estagiários de docência da pós-graduação da UFOPA (cinco mestrados (PPGE e PPGSAQ) e uma doutoranda (PPGSND)), orientandos dos dois docentes⁴ responsáveis por este componente curricular, que acompanharam a turma neste componente, e aos discentes que desistiram de cursar o Estágio III para o levantamento de dados para a identificação dos motivos que ocasionaram sua desistência.

3 QUE SÃO AMBIENTES VIRTUAIS DE APRENDIZAGEM E AMBIENTES NÃO ESCOLARES

Para melhor entendimento sobre a realização do estágio III, objeto de estudo deste TCC, serão conceituados os ambientes virtuais de aprendizagem (AVA), além de abordar sobre qual a importância dos AVA no contexto atual da sociedade, e os ambientes não escolares.

1.1 Ambientes Virtuais de Aprendizagem

Ambientes virtuais de aprendizagem são ferramentas que já estavam presentes na educação, no entanto, nos últimos três anos se tornou ainda mais populares, sendo utilizados com muita frequência para a realização e acompanhamento das atividades em escolares, principalmente em decorrência do isolamento social devido a covid - 19.

Os ambientes virtuais de aprendizagens estão cada vez mais presentes no meio educacional. Entre 2020 e 2021, devido a necessidade da continuidade de ensino de todas as modalidades (fundamental, médio e superior), as plataformas *online* assumiram um importante papel na continuidade dos anos letivos escolares em meio a uma pandemia mundial.

Em termos conceituais, ambiente virtuais de aprendizagem (AVA) consistem em mídias que utilizam o ciberespaço para veicular conteúdos e permitir interação entre os atores do processo educativo (PEREIRA; SCHMITT; DIAS, 2007). Para Almeida (2003), AVAs são sistemas de gerenciamento de cursos on-line que facilitam a criação de um ambiente educacional colaborativo, baseado em interface *web*, permitindo que o conhecimento seja construído por dois ou mais indivíduos mediante discussão e reflexão, Ou seja, AVA são plataformas que estão vinculadas a rede mundial de computadores que podem ser desenvolvidas diretamente para esta finalidade ou não e serem ferramentas síncronas ou assíncronas dependendo do contexto e forma aplicada.

⁴ Prof. Dr. Hergos Ritor Fróes de Couto e Prof^a Dr^a Tania Suely Azevedo Brasileiro, ambos docentes da LIE e responsáveis pelo estágio III no 1º semestre 2020.

O uso desses ambientes virtuais cresceu e as plataformas como *Google meet* e *Zoom* (antes utilizadas principalmente para reuniões empresariais), entre várias outras, se adaptaram, por estarem sendo utilizadas regularmente em ambientes educacionais.

Para realização das atividades de estágio foram utilizadas ferramentas síncronas e assíncronas. Montenegro (2022, *on-line*) conceitua ferramentas síncronas da seguinte forma em seu *blog*: “As ferramentas síncronas são aquelas que permitem que a comunicação seja realizada em tempo real, com a participação simultânea dos participantes, favorecendo a participação e interação de todos”. Podemos apontar como exemplos o *chat* e a webconferência, sendo que a ferramenta síncrona usada para a realização do estágio III foi *Google meet*, apoiando as aulas virtuais com os docentes responsáveis pelo referido estágio, as atividades de orientação e supervisão, além das oficinas e outras atividades elaboradas pelos grupos de trabalho nos campos.

O mesmo autor conceitua ferramentas assíncronas como sendo aquelas que:

[...] têm por característica não exigir a participação simultânea, em tempo real dos participantes”. Essa característica é responsável por uma maior flexibilidade na interação, haja vista que o grupo pode acessar as informações em momentos diferentes, cada pessoa dentro da sua possibilidade de tempo, pois a interação pode ocorrer em dias e horários indefinidos.”. (MONTENEGRO, 2022, *on-line*).

Exemplos de ferramentas assíncronas são questionários, formulários, enquetes, e-mail, SMS, fórum de discussão, entre outras. No estágio III estas ferramentas foram mais aplicadas, pois facilitaria que aqueles discentes que não tivessem acesso à internet com facilidade poderiam se organizar para baixar os materiais de estudo e as atividades propostas no sigaa UFOPA.

3.2 Ambiente Não Escolares

Podemos considerar como ambiente não escolar todos os espaços educativos que vão além dos muros das escolas, por exemplo, nos centros de referência de assistência social (CRAS), organização não governamental (ONG's), entre diversos outros espaços que estão surgindo a todo momento.

Para que possam atuar nesses ambientes é necessário ter capacitação na área pedagógica e conhecimento nas demais áreas abrangentes, com ênfase numa atuação interdisciplinar, tendo em vista que é a junção de dois ambientes. Orzechowski (2017, p 294) traz a seguinte afirmação:

[..]educação não se reduz à relação educando-educador no interior de um processo pedagógico intraescolar. Ela se insere no processo social, como parte de um todo mais amplo, a sociedade, dinamismos e conflito [...]Mesmo uma educação não formal que alterara-se conforme a realidade e o momento histórico, exige uma intencionalidade, um eixo norteador que é a emancipação social dos sujeitos envolvidos, e articulados por meio do conhecimento socializado. É a Pedagogia um campo onde se efetiva a educação intencional.

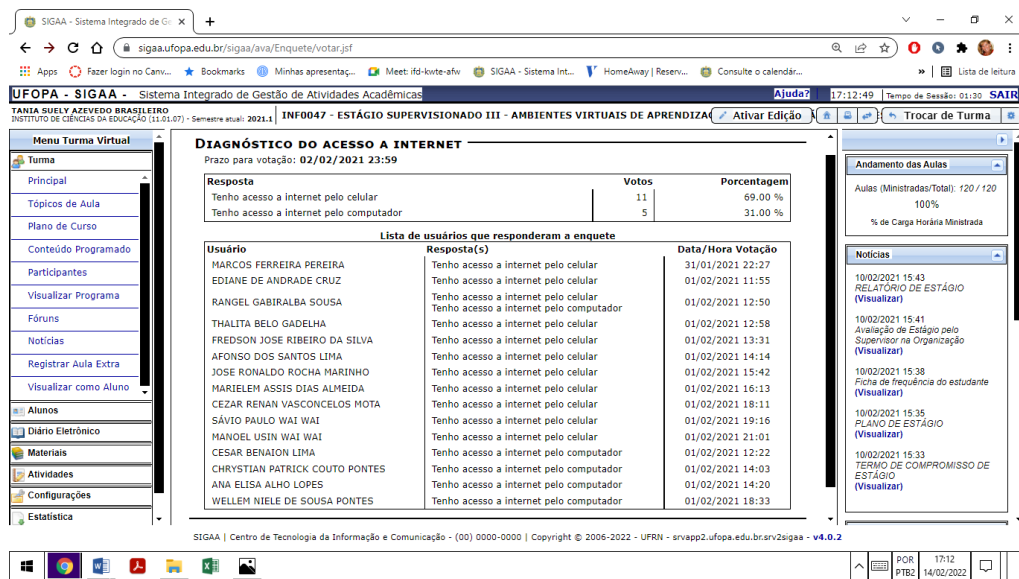
Quando paramos para pensar e analisar o que são ambientes não escolares precisamos entender que são ambientes muitos diversificados e com realidade e contextos diferenciados, apesar de serem características que também estão presentes nos ambientes escolares. É necessário ter em mente que a maioria dos métodos utilizados dentro da sala de aula não terá tanto êxito ao ser executado nesses ambientes.

4 CONTEXTO DO ESTUDO

O estágio III da LIE, como outros componentes curriculares que foram ofertados no período regular (antes do covid-19), já havia iniciado o seu planejamento e estava pensado para ser realizado presencialmente, com alguns grupos de estagiários sendo encaminhados aos campos acordados pelos docentes responsáveis, afim de que os mesmos pudessem fazer sua apresentação e providenciar a documentação para desenvolver as atividades (diagnóstico, participação e intervenção e/ou regência, dada as características da instituição). Entretanto, o avanço da pandemia impossibilitou a continuidade do estágio nestes campos, pois ocorreram a suspensão de todas as atividades presenciais da universidade. Após um replanejamento do calendário acadêmico e a aprovação da Resolução nº 334, de 25 de novembro de 2020 da UFOPA, e com a aprovação do Núcleo Docente Estruturante (NDE) do curso, foram retomadas as disciplinas e o estágio supervisionado III, agora no formato de ensino remoto.

Para iniciar o replanejamento, considerando a realidade do ERE, foi aplicado um diagnóstico para identificar qual a forma de acesso os discentes possuíam quanto ao uso de equipamentos, como celular e ao acesso à internet, ilustrado na figura 1, a seguir

Figura 1 – Diagnóstico do acesso à internet dos discentes do estágio III



Fonte: Sigaa UFOPA (2022).

Dos 28 alunos matriculados, 16 deles responderam ao diagnóstico, indicando que 11 possuíam acesso à internet pelo celular e 5 (cinco) afirmavam ter acesso à internet pelo computador. Esta informação auxiliou aos responsáveis deste estágio no planejamento das aulas virtuais com todos os matriculados e a orientação das atividades de campo, com a distribuição de forma integrada entre os participantes deste processo formativo.

Para isto, a aula virtual do sigaa Ufopa foi adotada como ferramenta de base para a comunicação entre os envolvidos, disponibilizando todo o material teórico de apoio para as leituras e discussão dos textos de referência em relação aos temas deste estágio, bem como o espaço para a postagem das atividades solicitadas e os modelos da documentação necessária para a entrada nos campos de estágio. A figura 2 ilustra esta interface do sistema utilizado.

Figura 2 – Interface principal do componente estagio III da LIE - 1ª parte

The screenshot displays the SIGAA system interface for the 'Estágio Supervisionado III - Ambientes Virtuais de Aprendizagem'. The main content area is titled 'Apresentação dos Estágios (09/03/2020 - 09/03/2020)' and includes sections for 'Diagnóstico do acesso a Internet', 'Revisão das temáticas objeto do estágio III (12/03/2020 - 12/03/2020)', 'Preparação para a entrada em campo de estágio (16/03/2020 - 19/03/2020)', and 'Espaços não escolares e o uso das ferramentas de EaD (30/03/2020 - 30/03/2020)'. A forum post is visible under the 'Revisão das temáticas' section, titled 'Forum de debates sobre o Ensino Remoto Emergencial'. The interface also shows a 'Menu Turma Virtual' on the left and a 'Notícias' sidebar on the right.

Fonte: Sigaa UFOPA (2022).

Como podemos observar na figura acima, foi criado um *fórum* de debates sobre o Ensino Remoto Emergencial dentro do ambiente virtual adotado para mediar as atividades assíncronas do estágio. Também podemos verificar na figura 3 que há o registro das temáticas das aulas.

Figura 3 – Interface principal do componente estágio III da LIE – 2ª parte

The screenshot displays the SIGAA system interface for the 'Estágio Supervisionado III - Ambientes Virtuais de Aprendizagem'. The main content area is titled 'Espaços não escolares e o uso das ferramentas de EaD (30/03/2020 - 30/03/2020)'. It includes sections for 'Campos de estágio em ambientes não escolares (02/04/2020 - 02/04/2020)', 'Seminário de socialização das experiências de estágio (06/07/2020 - 06/07/2020)', and 'Seminário de socialização das experiências de estágio (continuação) (09/07/2020 - 09/07/2020)'. The interface also shows a 'Menu Turma Virtual' on the left and a 'Atividades' sidebar on the right.

Fonte: Sigaa UFOPA (2022).

Nas figuras 2 e 3 constatamos que houve um planejamento que buscou prever momentos de leitura e discussão, além da produção de resumo sobre os textos trabalhados nos grupos de estagiários. Contudo, também revela a ausência de participação dos discentes no

fórum proposto no ambiente sigaa. Porém, acreditamos que a dificuldade de acesso a uma boa internet tenha contribuído para esta não participação no *fórum*.

Quanto a definição dos espaços para o Estágio III, a proposta surgiu da integração dos estagiários de docência obrigatória dos programas de pós-graduação da UFOPA, em número de 6 (seis), que passaram a identificar e caracterizar, sob a supervisão dos docentes responsáveis por este componente curricular, possíveis campos de estágio virtuais. Inicialmente foram projetados 9 (nove), sendo confirmados 7 (sete) campos de estágio, que se tornaram *locus* virtual para a realização das atividades de estágio supervisionado em AVA e Ambientes não escoares da licenciatura em Informática Educacional, como está ilustrado no quadro 1, a seguir.

Quadro 1- Demonstrativo dos campos de estágio III – Semestre 2021.1

CAMPOS DE ESTÁGIO	LOCAL	DEMANDAS DO CAMPO
1. Projeto Alfabetização em Tecnologias Educacionais Digitais aplicadas ao ensino remoto	LANTED/ LIE/ UFOPA	Ações do TEDigitais: -Investigação de ferramentas que podem ser utilizadas no ensino remoto; -Elaboração e formatação dos materiais de apoio; -Capacitação de docentes/ discentes da Ufopa; -Gravação de vídeos curtos de assuntos abordados nas capacitações; -Organização de roteiro para a criação de e-books; -Elaboração de e-books com os assuntos abordados nas capacitações; -Diagramação de e-books; -Disponibilização dos materiais elaborados.
2. Tecnologias digitais de aprendizagem em tempos de pandemia	LIE/ UFOPA	-Saberes pedagógicos para o Ensino Remoto Emergencial; -Acompanhamento das atividades do projeto que consiste na seleção de objetos de aprendizagem e sua aplicabilidade no ensino e aprendizagem (<i>softwares</i> educativos, vídeos, simulações, projeto de autoria maker etc.); -Estes serão estudados, explorados e avaliados levando em consideração os efeitos dos mesmos enquanto recursos didáticos pedagógicos.
3. Unidade de Pronto Atendimento - Upa 24 horas	Tomé-Açu/PA	- A unidade não possui <i>site</i> nem página digital nas redes sociais; pode necessitar criar e administrar a página; - Organizar o banco de dados da unidade; - Organizar as planilhas do atendimento da UPA por mês.
4. Ponto de Cultura Teatro e Cidadania - Associação de Teatro Amador de Santarém (ATAS)	Casa de Cultura do Mapiiri	Educacional - Auxiliar na aprendizagem de uso de ferramentas educacionais do Google e com mídias móveis (uso do celular). Obs: Já utilizam algumas ferramentas como google meet, google driver, googleschool; - Organizacional - Alimentar a página do blog do Ponto de Cultura ATA (resgatar senha blog/pontodecultura, funpage da Associação, o canal da ATAS, e-mail institucional, baixar outlook, montar pastas de Documentação/Mémoria: Usar as ferramentas digitais para digitalizar os documentos, cadastro de inventários, conhecer outras mídias, além de programas como excel.
5. Colégio Batista de Santarém	Santarém/ PA Endereço Virtual: https://www.meucolegiobatista.com	- Capacitação em Metodologias Ativas para Docentes (Google Forms, Socrative, Jogos Virtuais Educacionais, entre outras ferramentas virtuais para interatividade em sala de aula remota) - Aberto a proposta e sugestão de intervenção/ - Projetos em andamento: Já trabalham com a ferramenta Microsoft Teams, Zoom e Meet, Instagram e Facebook, o canal do YouTube está parado no momento.
6. COOPAFS - Cooperativa dos Produtores da Agricultura	Santarém/ PA Endereço Virtual: coopafs_stm@hotmail.com	- As demandas maiores são em relação a movimentação e alimentação de páginas, pastas de memória, Excel; - Sempre tivemos vontade de ter um <i>site</i> , só não conseguimos criar até hoje. - Acreditam que essa seja a oportunidade.

Familiar de Santarém		
7. Associação Iwipurãga	Alter do Chão Santarém/PA Endereço Virtual: iwipuragaborari@gmail.com	- Capacitação para utilização de plataformas virtuais de ensino (Google Meet, Google Forms, Word) e participação em oficinas.

Fonte: Adaptado pela autora (2022), bom base no quadro do estágio III, acesso pelo Sigaa UFOPA (2021).

Cabe destacar que o estágio III foi todo ele realizado no formato remoto, que inicialmente ele começou presencial, ainda em março de 2020, entretanto, devido a suspensão das aulas presenciais e a implantação do ERE, houve uma nova matrícula em março de 2021 afim de que este componente curricular pudesse ser ministrado. Contudo, o lançamento dos registros dentro do sigaa UFOPA continuou sendo lançado referente ao ano de 2020.

4.1 Caracterização dos campos do estágio III da LIE e da pós-graduação stricto sensu⁵

4.1.1 “Alfabetização” em Tecnologias Educacionais Digitais Aplicadas ao Ensino Remoto – Tedigitais

O projeto “Alfabetização” em Tecnologias Educacionais Digitais aplicadas ao ensino remoto⁶ integra o programa de ações emergenciais (PAEM) e atua na linha temática: apoio pedagógico e técnico aos servidores e discentes em atividades remotas.

O projeto tem como público-alvo docentes e discentes da UFOPA, interessados em utilizar ferramentas digitais como apoio para o desenvolvimento de suas atividades acadêmicas. Este campo recebeu 3 (três) discentes estagiários da LIE e uma estagiária de docência da pós-graduação, que durante o seu estágio obrigatório atuou no acompanhamento das atividades planejadas para este campo.

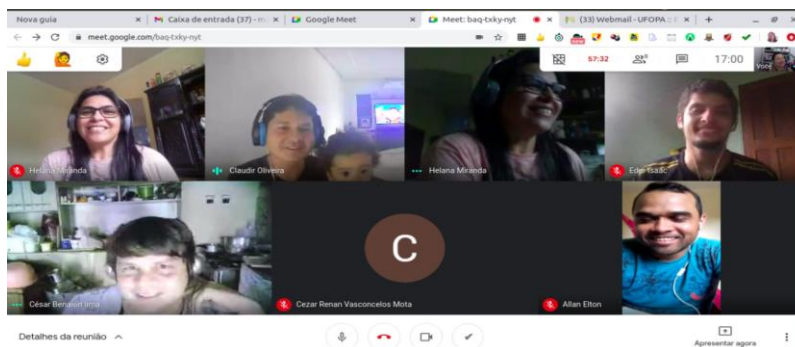
O projeto teve como ações previstas as seguintes atividades: fazer o levantamento das ferramentas que podem ser utilizadas no ensino remoto; elaboração dos materiais de apoio para realização das oficinas; capacitação de docentes/discentes da UFOPA para o uso das

⁵ Informações baseadas nos relatórios de estágio dos discentes de Informática Educacional, matriculados no estágio supervisionado III no semestre 2020.1 Disponível em: https://drive.google.com/drive/folders/1F5RxZ_mD5t6tXOvkiQ9B1v1AXThHXVM5?usp=sharing

⁶ Ele tem como responsáveis pelo seu desenvolvimento os Prof. Dr. Claudir Oliveira (Coordenador do Projeto), Profa. Dra. Marciana Lima Góes (Colaboradora do Projeto), Prof. Dr. Josecley Fialho Góes (IEG) (Colaborador do Projeto), Prof. Dr. Breno Tiago de Souza Mota (Colaborador do Projeto), Prof. Dr. Raimundo Augusto Rego Rodrigues Júnior (Colaborador do Projeto) e mais um bolsista e dois voluntários.

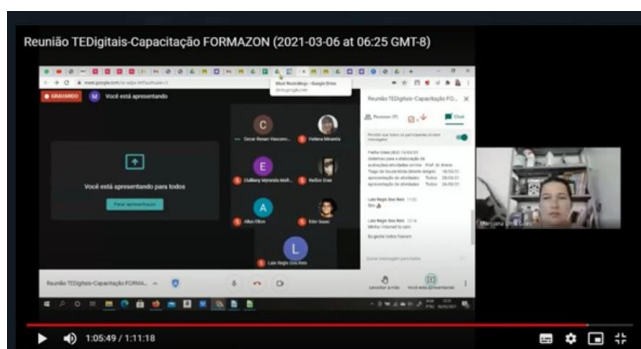
ferramentas digitais em prol do processo de ensino e aprendizagem; e, a elaboração de e-books com os assuntos abordados nas capacitações. As figuras 4 e 5 ilustram a entrada neste campo e a realização de uma das oficinas pelos estagiários.

Figura 4 - foto da reunião de apresentação em campo



Fonte: Acervo de imagens do estágio (2021).

Figura 5 - Imagem de uma das oficinas ministrada



Fonte: Arquivo de fotos do estágio III (2021).

4.1.2 Tecnologias digitais de aprendizagem em tempos de pandemia

O projeto “Tecnologias digitais de aprendizagem em tempos de pandemia”⁷ também integra o programa de ações emergenciais (PAEM) e atua na linha temática: apoio pedagógico e técnico aos servidores e discentes em atividades remotas.

O projeto tem o objetivo de contribuir com a formação continuada de professores da UFOPA, do IFPA e de Escolas de Santarém, e com a formação inicial de professores no

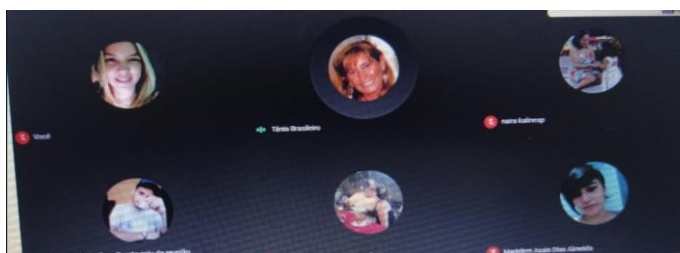
⁷ O projeto tem como responsáveis pelo seu desenvolvimento: Profa. Dra. Eliane Cristina Flexa Duarte (ICED/UFOPA) (Coordenadora do projeto), Profa. Dra. Nilzilene Gomes de Figueiredo (ICED/UFOPA) (Coordenadora do projeto), Mestre Ângela Rocha dos Santos (PROEN/UFOPA), a servidora técnica, Mestre Neliane Mota Rabelo (PROEN/UFOPA), Luisa Helena Silva de Sousa (IFPA Santarém) e o Professor Marcos Paulo Silva Olivetto (SEDUC-PA), além de contar com a participação de voluntários e bolsistas.

ICED quanto ao desenvolvimento de habilidades didático-pedagógicas em “ambientes virtualizados”, por meio de estudos, debates, experimentação de objetos digitais no processo de ensino aprendizagem para o ensino remoto emergencial.

Este campo recebeu 3 (três) discentes de Informática Educacional para realização de suas atividades do estágio supervisionado III e uma estagiária de docência da pós-graduação, que durante o seu estágio obrigatório atuou no acompanhamento das atividades planejadas para este campo.

As atividades desenvolvidas foram as seguintes: minicurso sobre “saberes digitais na perspectiva de ensino remoto emergencial” direcionado ao público-alvo: professores da educação básica buscando tratar especificamente das mudanças atuais da BNCC assim como contribuir na elaboração de estratégias e metodologias para o ensino remoto no atual contexto de pandemia, o outro minicurso realizado foi sobre as “Possibilidades de Ensino Inclusivo no contexto da Pandemia”. A seguir, nas figuras 6 e 7, encontramos imagens que ilustram a entrada em campo de estágio e um dos encontros de planejamento.

Figura 6 - Foto da reunião de apresentação em campo



Fonte: Acervo de imagens do estágio (2021).

Figura 7- Registro da reunião de planejamento em campo de estágio



Fonte: Acervo de imagens do estágio (2021).

4.1.3 Unidade Básica de Pronto Atendimento em Tomé-Açu - PA/ UPA 24 HS

A instituição está localizada no município de Tomé-Açu, na mesorregião do nordeste do Pará, funcionando 7 (sete) dias por semana e 24 horas por dia. É considerada uma

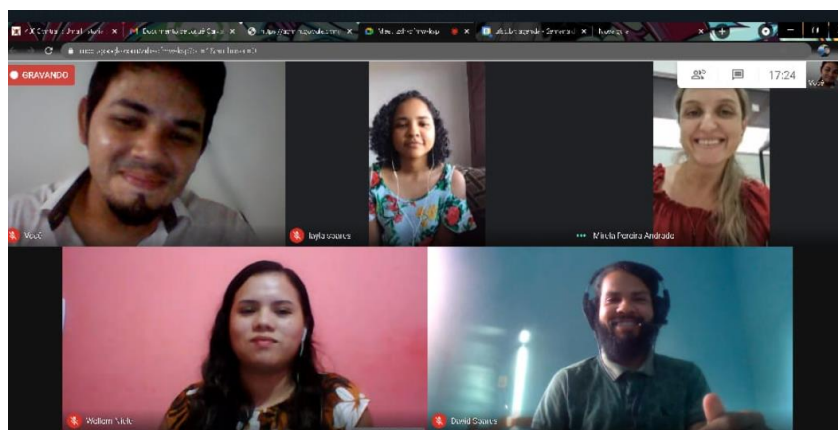
unidade de saúde de porte I, por isso oferece uma estrutura básica que dispõe de: sala de radiografia, eletrocardiografia, 01 sala de classificação de risco, 08 consultórios médicos, 01 sala de sutura, 01 sala de Hipodermia/Eletrocardiograma, 01 sala de estabilização, 01 laboratório de análise clínicas, 01 cabines de registro de usuários, 01 central de material Estéril, 07 leitos de observação adulto, 02 leitos de observação infantil e 04 ambulâncias.

Este campo contou com a presença de 3 (três) estagiários da LIE e um estagiário de docência da pós-graduação, que durante o seu estágio obrigatório atuou no acompanhamento das atividades planejadas para este campo.

As atividades propostas foram a criação de *e-mail* para armazenar os documentos digitais no *Drive*; o sistema de armazenamento e sincronização de arquivo da Google; construção de uma planilha contendo os dados dos pacientes que atestaram positivo para o covid-19; o desenvolvimento de *site* institucional para a UPA 24h que iria armazenar as informações supracitadas; e, por fim, uma Oficina das ferramentas desenvolvidas no decorrer do estágio supervisionado III.

A seguir, na figura 8, imagem da reunião de avaliação do estágio junto com o supervisor estagiário docente e o responsável pelo local do estágio.

Figura 8 - Imagem do *google meet* da reunião de avaliação⁸ do estágio



Fonte: Acervo de imagens do estágio (2021).

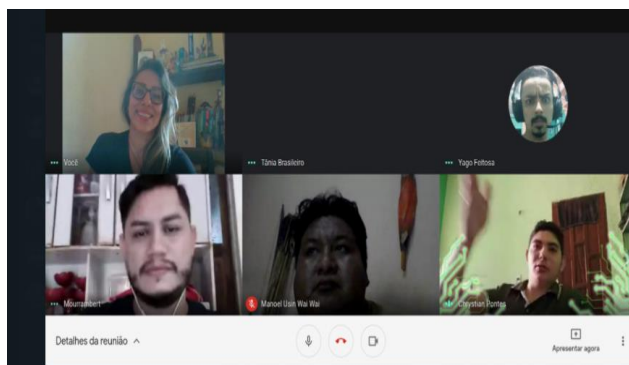
⁸ Vídeo disponibilizado no canal do Youtube https://youtu.be/d_wEgIW6dks

4.1.4 Ponto de cultura, teatro e cidadania - Associação de Teatro Amador de Santarém (ATAS)

Ponto de Cultura “Teatro e Cidadania” é um programa do Governo Federal (MINC) em parceria com o Governo do Estado. O ponto é uma entidade privada de natureza cultural sem fins lucrativos que desenvolve atividades ligadas ao teatro. A Associação de Atores, Autores e Técnicos de Teatro amador de Santarém - ATAS⁹ no Pará é a origem de toda a história que hoje o ponto de Cultura se encontra.

Este campo contou com a presença de 3 (três) estagiários da LIE e uma estagiária de docência da pós-graduação, que durante o seu estágio obrigatório atuou no acompanhamento das atividades planejadas para este campo. A equipe destinada a este campo desenvolveu as seguintes atividades: oficinas voltadas principalmente para professores servidores do Ponto de Cultura “Uso de celular como ferramenta de comunicação”; oficina sobre o *Google Meet*, OBS Studio, DISCORD; oficina básica de cinema e a criação do *site* para o ponto de cultura. As figuras 9 e 10 mostram o registro da entrada em campo e realização da oficina.

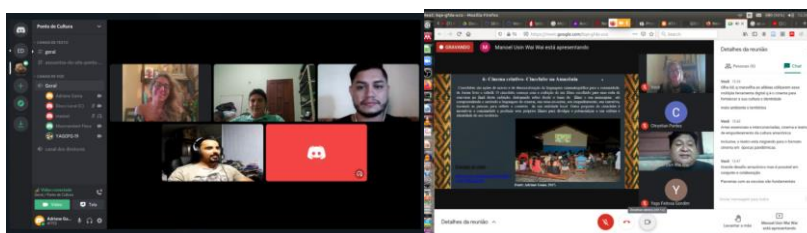
Figura 9 - Registro da reunião de apresentação em campo de estágio



Fonte: Acervo de imagens do estágio (2021).

Figura 10 – Imagens das oficinas ministradas

⁹ O Ponto de Cultura Teatro e Cidadania é realizado pela ATAS em 10 polos culturais: 06 bairros da periferia de Santarém e 04 comunidades rurais. Zona urbana – Bairros do Mapirí; Conquista; Nova República; Aeroporto Velho, Livramento e Área Verde. Zona rural: Boa Esperança km 42 da PA Curuá-Una), Tabocal (comunidades do planalto, km 20 da BR Santarém-Cuiabá), Saracura (comunidade quilombola, Rio Amazonas) e Surucacá (comunidade ribeirinha – Resex Tapajós – Rio Tapajós).



Fonte: Acervo de imagens do estágio (2021).

4.1.5 Colégio Batista de Santarém

O Colégio Batista de Santarém foi fundado em 1948. Os Colégios Batistas estão espalhados em todo o território nacional e a cidade de Santarém têm o privilégio de ter o maior Colégio Batista de todo o Estado do Pará, recebendo alunos de todos os lugares do Brasil e até do exterior. Desde 1948 até 24 de janeiro de 2001, o Colégio teve como entidade mantenedora a Convenção Batista do Pará. Hoje, a filosofia do Colégio Batista de Santarém tem por base princípios cristãos, para alcançar o educando de maneira abrangente no ser e no ter fundamentado no exemplo do Pedagogo por Excelência, "Jesus Cristo", que ensinou, deu exemplo de vida, foi competente e capaz no exercício do viver diário, respeitando, amando e valorizando o outro sem distinção.

O Colégio Batista é uma escola privada em Santarém, região no Estado do Pará, localizada no bairro Santa Clara. Hoje, a infraestrutura do Colégio Batista de Santarém oferece creche, educação especial, ensino fundamental e ensino médio. Possui biblioteca, laboratório de Informática e quadras de esportes.

Este campo de estágio recebeu 3 (três) estagiários da LIE e uma estagiária de docência da pós-graduação da UFOPA. As atividades realizadas neste campo foram as seguintes: construção do Carrinho de Garrafa Pet Movido a Ar; construção do Caminhão de Rolo de Papel Higiênico; mostra do Curso de Licenciatura em Informática Educacional; e, capacitação do corpo administrativo, docente e equipe pedagógica do colégio para a utilização dos aplicativos Zello, G-Compris e o Play Games Boneóptero, sendo que todos estão disponíveis na *play store* gratuitamente.

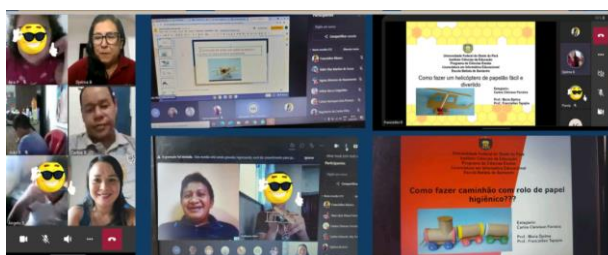
A seguir, nas figuras 11 e 12, registro da entrada em campo e das oficinas.

Figura 11- Registro da reunião de apresentação do campo de estágio



Fonte: Acervo de imagens do estágio (2021).

Figura 12 – Imagens das oficinas ministradas



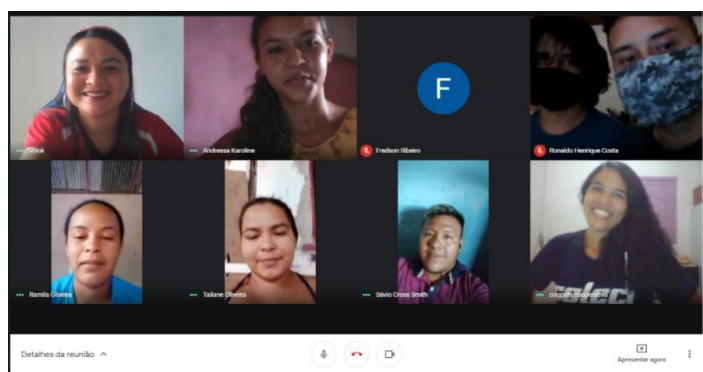
Fonte: Acervo de imagens do estágio (2021).

4.1.6 Cooperativa dos produtores da agricultura familiar de Santarém (COOPAFS)

A Cooperativa dos Produtores da Agricultura Familiar de Santarém (COOPAFS) chegou ao mercado no dia 11 de janeiro de 2011, fruto de muita luta, esforço e dedicação dos agricultores. A COOPAFS é um conjunto de agricultores que trabalham em grupos com determinados produtos em prol de um único objetivo: a produção de agricultores para a comercialização, tendo os princípios da cooperatividade.

A Cooperativa recebeu 5 (cinco) discentes de Informática Educacional, que possuíam as seguintes atividades definidas para este campo: o desenvolvimento de um site para facilitar a divulgação, comunicação e aumentar o número de vendas da cooperativa; otimização das redes sociais, capacitação do corpo administrativo da cooperativa para que pudessem realizar a manutenção e gerenciamento dos conteúdos que serão exposto no *site*; a criação de um canal no *youtube*; oficinais de edição de texto e tabela do excel para o gerenciamento da entrada e saída dos produtos, o desenvolveram dessas atividades aconteceram tudo de forma remota.

Figura 13 – Imagens das oficinas ministradas no campo de estágio



Fonte: Imagem cedida pelo discente Fredson (2021).

Em relação ao mercado, a cooperativa abrange desde pequenos projetos em escola com exemplos de horta, e até mesmo para grande parte da feira do mercadão 2000, além de suprir a demanda de pedidos do 8º BEC (Oitavo Batalhão de Engenharia de construção). Além de recentemente adotar medidas devido a pandemia, buscando inovar na entrega de cestas com produtos variados, e fornecer para cidades vizinhas.

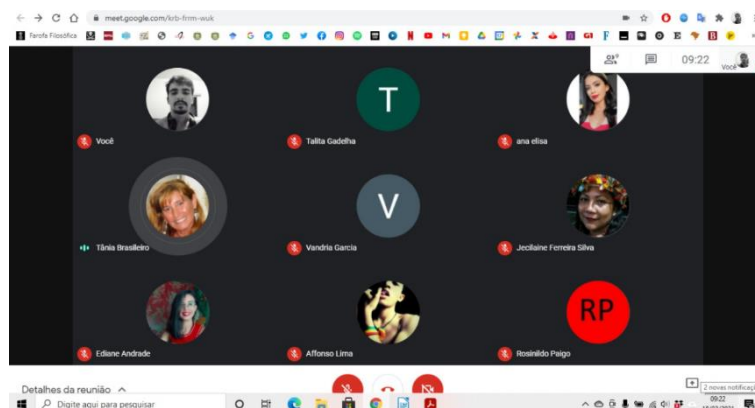
4.1.7 Associação iwipurãga da aldeia do povo borari de Alter do Chão

A Associação Iwipurãga é uma organização de lideranças indígenas da Vila de Alter do Chão/Santarém-Pará. Foi fundada, especialmente, para dar condições Jurídicas ao Povo Borari de realizar com autonomia a gestão de seu território. A associação recebeu 4 (quatro) discentes da LIE e um estagiário de docência da pós-graduação, que durante o seu estágio atuou no acompanhamento das atividades planejadas do campo de estágio.

Os estagiários de licenciatura em Informática Educacional tinham como objetivo em comum a realização de atividades de exploração das ferramentas digitais para a facilitação e familiarização das mesmas pelos membros dos campos que os receberam, ferramentas essas que se tornaram elementos cruciais para a realização dos diversos compromissos, que por conta da pandemia se tornou inviável sua oferta no modo presencial.

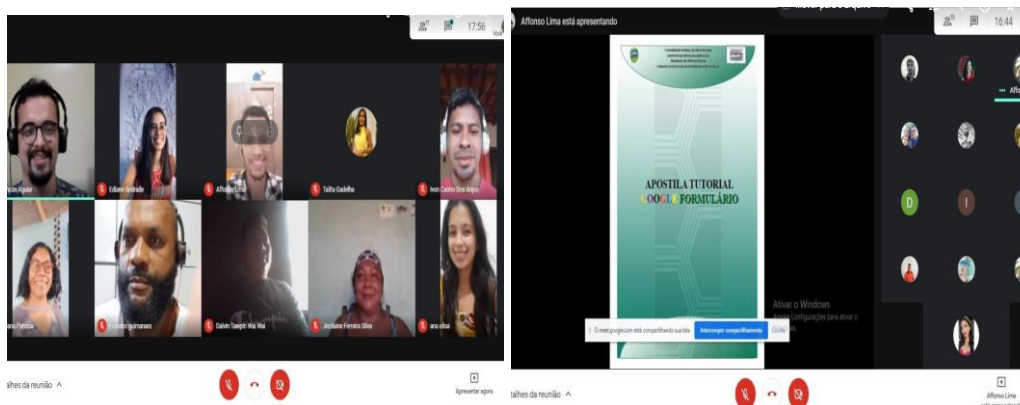
As atividades desenvolvidas neste campo foram oficinas sobre *Google Meet*, *Google Forms*, gerenciamento de redes sociais e as principais ferramentas do *Microsoft Word* e *Microsoft Power Point*, com base no material produzido para as oficinas foram desenvolvidos vídeos tutorias da utilização das ferramentas. A seguir, nas figuras 14 e 15 ilustram a entrada dos estagiários em um dos campos de estágio e o registro da realização de oficina durante atividade supervisionada.

Figura 14 – Reunião de apresentação dos discentes no campo de estágio



Fonte: Acervo de imagens do estágio (2021).

Figura 15 – Imagens das oficinas ministradas



Fonte: Acervo da autora (2021).

O estágio III da LIE teve sua culminância no Seminário de Socialização das atividades realizadas nos 7 (sete) campos de estágio no contexto do ERE. A seguir, a figura 16 ilustra as imagens do cartaz que divulgou a programação do referido seminário.

Figura 16 – Cartaz da programação do seminário de socialização do estágio III

Universidade Federal do Oeste do Pará - UFOPA
Instituto de Ciências da Educação - ICED
Licenciatura em Informática Educacional - LIE
Estágio III - Estágio em Ambientes Virtuais de Aprendizagem e Ambientes Não Escolares

Docente Estágio III
Prof. Dr. Herges Ritor Fróis de Couto

Docente Estágio III
Prof. Dra. Tânia Suelly Azevedo Brasileiro

"Seminário de Socialização das Atividades nos Campos de Estágio III"

EXPOSIÇÕES DO DIA 19 DE ABRIL DE 2021

14h00min às 14h45min

1º Campo de Estágio 1 - "A laboração" em Tecnologias Educacionais Digitais aplicadas ao ensino remoto (EDIGLAS)

- Docente Orientadora: Profa. Dra. Tânia Suelly Azevedo Brasileiro (UFOPA)
- Supervisoras do Estágio: Profa. Dra. Marciana Lima Góes (UFOPA) e Prof. Dr. Cláudio Oliveira (UFOPA)
- Estagiária de Docência: Profa. Esp. Helana Miranda da Cruz Gomes (Mestranda/PPGSAQ)
- Estagiários LIE: Ailtonilton Sousa de Oliveira, Cesar Renan Vasconcelos Mota e Elder Isaac Nino Pereira

14h45min às 15h30min

2º Campo de Estágio 2 - Tecnologias Digitais de Aprendizagem em tempos de Pandemia (PCEI/ICED/UFOPA)

- Docente Orientadora: Profa. Dra. Tânia Suelly Azevedo Brasileiro (UFOPA)
- Supervisoras do Estágio: Profa. Dra. Elvira Cristina Reis Duarte (UFOPA)
- Estagiária de Docência: Profa. Esp. Ludimilla Dayara Peleza Azevedo (Mestranda/PPGSAQ)
- Estagiários LIE: José Ronaldo Rocha Marmha, Marilem Assis Dias Almeida e Naira Kalline Mendonça dos Santos Benites, Rangel Gabriela Sousa

15h30min às 16h15min

3º Campo de Estágio 3 - Unidade Básica de Pronto Atendimento em Tomé-Açu/PA (UPA - 24h)

- Docente Orientadora: Profa. Dra. Tânia Suelly Azevedo Brasileiro (UFOPA)
- Supervisoras do Estágio: Mirala Pereira Andrade (Enfermeira/Diretora Hospitalar)
- Estagiária de Docência: Prof. Esp. Josué de Lima Carvalho (Mestrando/PPGSAQ)
- Estagiários LIE: Alice Loyca Oliveira Soares, David do Socorro Oliveira Soares e Wellem Niele de Sousa Pontes

16h15min às 17h00min

4º Campo de Estágio 4 - Ponto de Cultura Teatro e Cidadania - Associação de Teatro Amador de Santarém (ATAS)

- Docente Orientadora: Profa. Dra. Tânia Suelly Azevedo Brasileiro (UFOPA)
- Supervisoras do Estágio: Prof. Me. Mourambert Guimarães Fleixa (ATAS)
- Estagiária de Docência: Profa. Me. Adriane Panduro Gama (Doutoranda/PPGSD)
- Estagiários LIE: Chryston Patrick Couto Parke, Manoel Uên Wai Wai, Marcos Ferreira Pereira e Yago Heliosa Gondim

17h00min às 18h00min: Reflexões sobre as experiências socializadas

EXPOSIÇÕES DO DIA 22 DE ABRIL DE 2021

14h00min às 14h45min

1º Campo de Estágio 5 - Colégio Scitista de Santarém

- Docente Orientador: Prof. Dr. Herges Ritor Fróis de Couto (UFOPA)
- Supervisoras do Estágio: Profa. Maria Djelma Bezerra Brito (Docente de Robótica Educacional)
- Estagiária de Docência: Profa. Esp. Francielle Tapajós Ribeiro (Mestranda/PPGE)
- Estagiários LIE: Carlos Cleivson Ferreira da Silva e Raimundo Waro Munduruku

14h45min às 15h30min

2º Campo de Estágio 6 - Cooperativa dos Produtores da Agricultura Familiar de Santarém (COOPAFS)

- Docente Orientador: Prof. Dr. Herges Ritor Fróis de Couto (UFOPA)
- Supervisoras do Estágio: Profa. Lucilene da Silva Souza (Presidente COOPAFS)
- Estagiária de Docência: Profa. Esp. Andressa Karoline Santana Teixeira (Mestranda/PPGE)
- Estagiários LIE: Fredson José Ribeiro da Silva, Kamila Oliveira Monteiro, Ronaldo Henrique Sousa Costa, Sívio Paulo Wai Wai e Talane Oliveira dos Santos

15h30min às 16h15min

3º Campo de Estágio 7 - Associação Iupiranga da Aldeia do Povo Borari de Alter do Chão

- Docente Orientadora: Profa. Dra. Tânia Suelly Azevedo Brasileiro (UFOPA)
- Supervisoras do Estágio: Vaniça Garcia (Associação Iupiranga)
- Estagiária de Docência: Prof. Lincoln Sousa Aguiar (Mestrando/PPGE)
- Estagiários LIE: Afonso dos Santos Lima, Ana Elba Alho Lopes, Ediane de Andrade Cruz, Rosilinda Paigo Munduruku e Thaís Belo Gadeia

16h15min às 18h00min:
Encerramento - Avaliação do Estágio III na Modalidade Ensino Remoto Emergencial (ERE)

Seminário de Socialização das Atividades nos Campos de Estágio III - LIE - UFOPA

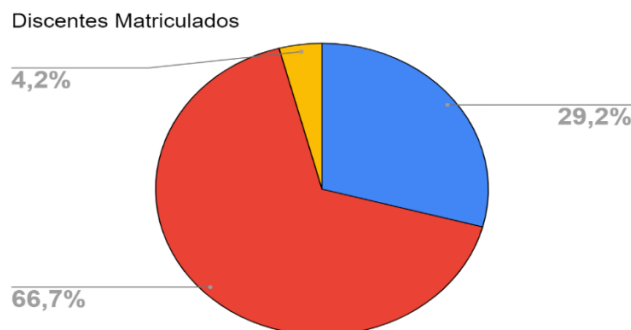
Fonte: Acervo de imagens do estágio III (2021).

5 RESULTADOS DO ESTUDO

5.1 A percepção de discentes da LIE no estágio III realizado através do ERE

Após a aplicação do questionário aos discentes que estavam matriculados no estágio III, no período 2020.1 na turma 2017 da LIE/UFOPA, é possível identificar segundo o gráfico 1 o seguinte: dos 24 discentes matriculados cerca de 29% não responderam ao questionário por algum motivo, os outros 70,9% que responderam, 4,2% não concluíram o estágio por algum motivo, que será pesquisado posteriormente.

Gráfico 1 - Discentes estagiários da LIE – 2021.1



Fonte: Questionário da pesquisa, 2021.

A maioria dos discentes que participou da pesquisa relata que uns dos principais desafios foi a instabilidade da conexão de internet, como sabemos a rede de internet no norte do país ainda é muito instável, a dificuldade de comunicação entre os grupos impactou de forma negativa em sua realização, além de haverem relatos que os responsáveis dos setores não tinham preparo para receber e mediar as atividades de forma remota e principalmente a falta de equipamentos por parte dos discentes para a realização e elaboração das atividades. Alguns mencionaram que o emocional também influenciou muito na execução do mesmo (devido a perda de familiares), outros relataram que não conseguiram entender o real objetivo do estágio e alguns acharam que sua formação não foi suficiente para desenvolvê-lo com destreza. A seguir, trechos dos relatos dos discentes¹⁰:

Discente A: “Internet. Acredito que essa seja o principal desafio, pois aqui na região norte é muito instável, e apresenta falhas contínuas principalmente a tarde. Outro ponto que vale destacar é a falta de computador, pois com as aulas presenciais era tranquilo pois havia disponibilidade de uso o LATED. Usar celular e e depender de terceiros para a edição e preparo de aulas é algo que nem todos os alunos conseguem”

Discente C: “Um dos desafios para execução do estágio de forma remota é não estar presente no local avaliando e analisando a composição da estrutura e principalmente o vínculo com servidores da entidade que estava inserida, nossas demandas era mediada pelo professor coordenador e as vezes se tornava difícil de coordenação os envolvidos dadas as grandes demandas da entidade, mesmo com o auxílio das tecnologias ainda foi bastante complicado de lidar. A parte emocional também foi uma parte para superar desafios para mim, pois perdi pessoas queridas e próximas a mim durante o estágio inclusive no mesmo dia de uma reunião, essa pressão e incerteza que a pandemia trouxe foi uma parte dos desafios encontrados.”

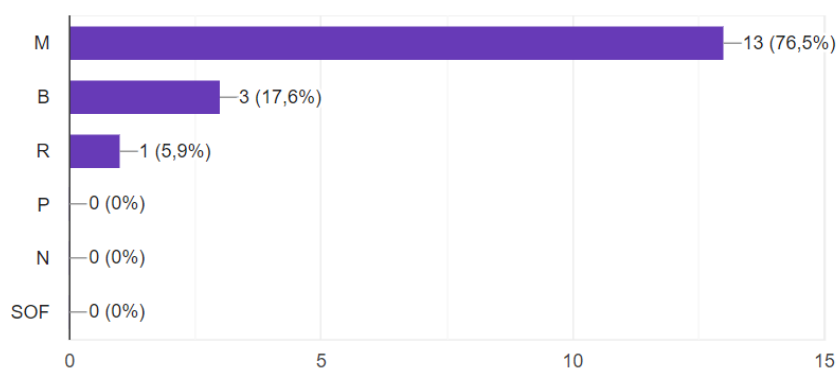
Discente D: “A maior desafio foi Internet, eu por exemplo, para assistir aulas do estágio III, eu ia na praça dojdj centenário e para assistir outras disciplinas a noite eu roteava do celular da minha irmã, porque a noite muitas pessoas usam e Internet da praça fica fraco, as vezes eu pegava chuva, mesma assim não desistir e fui até o final do estágio, só quase final eu recebi o chip da UFOPA, só deu para enviar relatórios para professor, e eu conseguir só basta querer”.

Ao serem questionados “qual a importância da realização do Estágio Curricular Supervisionado III na modalidade de ensino remoto emergencial?”, 76,5% dos entrevistados marcaram a opção de “M” (Muita) entre as 6 (seis) opções disponíveis. No gráfico 2,a distribuição das opiniões da turma.

¹⁰ Para não expor os indivíduos, os seus nomes não serão divulgados, serão usados codinomes.

Gráfico 2 - A importância do Estágio Curricular Supervisionado III na modalidade de ensino remoto emergencial

Qual a importância da realização do Estágio Curricular Supervisionado III na modalidade de ensino remoto emergencial? Das opções abaixo marque apenas uma: M - Muita; B - Bastante; R - Regular; P - Pouca; N - Nenhuma; SOF - Sem Opinião Formada.



Fonte: Questionário da pesquisa (2021).

É possível notar que mesmo com várias dificuldades, uns com níveis maiores, outros menores, os discentes conseguiram entender e desenvolver seu estágio; não havia momento melhor para a realização deste componente, pois, devido ao contexto social que estávamos vivenciando em 2021.1 nos mostrou com mais êxito a essência deste estágio (nos fez de fato pensar em como trabalhar em espaços não escolares, a pesquisar novas ferramentas digitais que poderiam ser usadas fora do contexto escolar e até mesmo adaptar ferramentas usadas em cunho escolar para outros setores).

O ano de 2021 foi um ano para quebrar tabus, que até mesmo nós, alunos de licenciatura em Informática Educacional, carregávamos a respeito das ferramentas digitais e o mundo virtual. A pandemia da covid-19 trouxe um novo (não tão novo) modo de trabalho e estudo aos brasileiros, uma nova rotina e, principalmente, novos desafios. Em um curto espaço de tempo tivemos que adaptar e nos capacitar para lidar 24 horas por dia com o mundo virtual em nossa volta.

Devido a forma tão repentina como isto aconteceu, nos acarretaria também alguns problemas, seja ele emocional ou de infraestrutura. O principal exemplo de problemas infraestruturas que passamos, principalmente o norte do Brasil, foi a conexão de internet, que para nós paraenses já não é um serviço de qualidade normalmente e com o aumento de seu uso

a situação piorou, o aumento nos preços de computadores, celulares entre outros equipamentos tecnológicos também dificultou a vida dos estudantes e trabalhadores brasileiros.

Com o isolamento social os problemas emocionais também pesaram, o sentimento de incerteza, fragilidade emocional, pensamento de que você não é capaz. Esses e vários outros problemas dificultaram no desenvolvimento do estágio, mas apesar de tudo isso os benefícios da realização do componente curricular obrigatório estágio supervisionado em espaço não escolares e em ambiente virtual de aprendizagem para os futuros licenciados em informática educacional são inúmeros, por exemplo: foi possível ampliar o olhar profissional, vimos que podemos ir muito além dos muros das escolas (podemos atuar em diversos campos profissionais), constatamos que trabalhar de forma *online* nos requer mais paciência e preparo; no entanto, é o mercado que mais cresce no mundo entre vários outros.

Mesmo sabendo a importância, os benefícios apontados por dois discentes que estavam matriculados, e responderam ao questionário, não conseguiram concluir o estágio, um até chegou a iniciar o estágio, mas, devido ao local que o mesmo residia (sua aldeia fica localizado no interior da cidade de Belterra -PA (Rio Tapajós), não conseguiu concluir suas atividades dada à má conexão com a internet. Por causa deste problema, acarretou também a dificuldade de comunicação com sua equipe de trabalho e seu local de estágio, levando-o a abandoná-lo.

O outro discente nem chegou a cursar o estágio III depois de matriculado, pois começou a trabalhar e seu horário de trabalho e do estágio colidiam; devido a este problema, ele resolveu trancá-lo no semestre 2021.1 junto a turma 2017 de Informática Educacional.

Discente E: “Por motivos pessoais, já estava procurando um emprego já fazia um tempo. E no momento que apareceu a oportunidade resolvi trancar o curso para concluir em outras circunstâncias”.

Ao serem questionados sobre “Quais os impactos a realização do estágio de forma remota (ERE) trouxe para a sua formação profissional?” , ilustramos as respostas de três deles:

Discente C: “O estágio de forma remota trouxe para minha formação a capacidade de pensar em diferentes abordagens para lidar com situações e pessoas, além de tentar buscar fazer um trabalho que vá gerar efetivas mudanças ou efetivas impactos de forma mais simples e abrangente para os envolvidos. Além de fortalecer de certa forma a minha capacidade de trabalho em equipe pois tínhamos que colaborar sempre e entender as dificuldades uns dos outros.”.

Discente F: “A realização do estágio trouxe impactos positivos para a minha formação profissional. Apesar de problemas técnicos com internet, principalmente, foi um período de muito aprendizado pois tivemos a oportunidade de ministrar oficinas (aulas) online o que me preparou para o mercado de trabalho que atualmente exige ainda mais o sistema online. Além disso, conhecemos a realidade

dos alunos e futuramente saberemos como lidar com muitas situações. Dessa forma, o Estágio em Ambientes Digitais de Aprendizagem deve continuar para melhor preparar os graduandos.”

De forma geral, a maioria dos discentes considera que a realização do estágio III neste modelo remoto agregou de forma positiva em sua formação, apesar dos desafios enfrentados no decorrer de desenvolvimento. Uma porcentagem pequena acredita que impactou de forma negativa em sua formação profissional. A seguir, um fragmento do discurso que ilustra esta percepção:

Discente H: “Acredito que o emocional, o medo de tudo que estava acontecendo e naquele momento, a dependência de terceiros para o uso de equipamentos como computador, me prejudicaram, não consegui absorver e nem me doar 100% para o desenvolvimento das minhas atividades e este fatos de certa forma impactaram de forma negativa em minha futura profissão, pois foi uma proposta ousada que mostrou a cara de fato do curso não consegui me usufruir em sua totalidade.” .

5.2 O olhar dos estagiários de docência obrigatória da pós-graduação que acompanharam a turma nos campos do estágio III.

Dos 7 (sete) discentes (seis mestrandos e uma doutoranda) que realizaram seu estágio de docência na turma de licenciatura em Informática Educacional no componente curricular estágio supervisionado III - Ambientes virtuais de aprendizagem/Ambiente não escolares, apenas 4 (quatro) responderam ao questionário *online*.

Ao serem questionados “Você percebeu alguns impactos na realização do estágio de forma remota (Ensino Remoto Emergencial) que pode influenciar de alguma maneira na formação profissional dos futuros licenciados em Informática Educacional? Se sua resposta foi “SIM”, fale um pouco sobre sua percepção”. A seguir, exemplificamos com 3 (três) respostas dos pesquisados:

Docente A:” parcialmente. A experiência foi magnífica e só possível graças ao ensino remoto, mas acredito que houve muitas limitações que não seriam tão representativas em um ambiente presencial. Através do trabalho remoto conseguimos construir um banco de dados consolidado com informações relevantes, dentre outras planilhas, mas percebi um impacto negativo no relacionamento interpessoal”.

Docente B: “Sim. Devido a essa pandemia, acelerou ainda mais o processo de aprendizagem virtual e como isso foi muito recente, trouxeram vários desafios e ao mesmo tempo, oportunizou que tivéssemos novas e múltiplas experiências em conjunto. Esse inédito modos operantes seja de trabalho ou pessoal, vão nos conduzindo a novas habilidades e competências tornando-se um novo canal formativo formal de aprendizagens e devemos nos preparar cada vez mais também

para esse formato de ensino e compartilhamento de conhecimentos na universidade’.

Docente C: “Foi muito positivo, inclusive no sentido de pôr em prática conhecimentos adquiridos no próprio curso para realização das atividades propostas durante o Estágio remoto.”

Relataram também que apesar das dificuldades com acesso à internet, da falta de equipamentos e do modelo “novo” de ensino utilizado para realizar as atividades propostas, os discentes conseguiram desenvolver com perspicácia seu estágio, levando as técnicas que aprenderam durante todo o curso para os campos de estágio.

Além de aprenderem novas técnicas e ferramentas para aplicarem não somente em seus ambientes como em outros, claro que realizando pequenas mudanças em seus planos de trabalhos assim os adaptando-os a outros ambientes.

5.3 O Olhar dos supervisores dos campos do estágio III

Nenhum dos responsáveis pelos 7 (sete) campos de estágio respondeu ao questionário *online*. Entretanto, durante o Seminário de Socialização das atividades realizadas por cada grupo junto ao seu campo de estágio, pudemos escutar o relato dos responsáveis por estes campos e também pelos supervisores de estágio, demonstrando a importância da participação destes discentes para contribuir de forma efetiva ao atendimento das demandas apresentadas pelas instituições e que subsidiaram o planejamento das ações. Contudo, não temos o posicionamento dos mesmos em relação as questões apresentadas nesta pesquisa empírica em relação as atividades remotas em suas instituições, o que poderia contribuir para a análise do objeto de estudo deste TCC.

A realização do estágio no modo remoto foi desafiadora para todos os envolvidos, apesar de ser a primeira experiência do estágio III neste modelo. Com as dificuldades manifestadas pelos pesquisados, passamos tanto pela conexão de internet instável (como se sabe, a internet no norte ainda tem uma precária infraestrutura para atender sua população e com o aumento inesperado de acesso simultâneo, a rede ficou pior) quanto pela falta de equipamentos: como computador, wifi em suas casas (algumas ferramentas eram indispensáveis para realização deste estágio), a dificuldade de comunicação entre alguns grupos/membros e entre outros desafios que foram enfrentados para que mais uma etapa fosse concluída.

Nem todos que iniciaram o estágio III conseguiram concluí-lo (02 deles) por motivos pessoais ou falta de estrutura emocional/física, pois foi um período de isolamento,

distanciamento, a perda de entes queridos, entre vários outros motivos, abalando o emocional de muitos discentes.

Por mais que os discentes tenham manifestado enfrentar tantos percalços, acreditamos que foi uma das experiências mais impressionante que tivemos durante o nosso percurso acadêmico, ela nos trouxesse várias novas oportunidades e foi a que mais se assemelhou com o nosso campo de trabalho futuro.

Resumidamente, encontramos como resultados as seguintes informações: 76,5% dos discentes que responderam ao questionário marcaram a opção de que o estágio III teve uma grande relevância ao ser realizado de forma remota; ao serem questionados se a realização deste componente impactaria na sua formação acadêmica, responderam que Sim; alguns relataram que a forma com que foi realizado o estágio veio complementar as disciplinas do curso, bem como as oficinas, conseguindo colocar em prática aquilo que aprenderam durante seu percurso acadêmico. Outros acreditam que ficou uma lacuna em sua formação devido a forma que foi trabalhado o componente neste semestre. Entre os discentes com unanimidade, os dois principais problemas citados foi a má conexão com a internet e a falta de comunicação entre a equipe de trabalho, que também é decorrente do primeiro problema.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa teve como ponto principal a identificação dos impactos da realização do estágio supervisionado III da LIE no formato de ensino remoto emergencial. Apesar de nem todos os discentes que se matricularam neste componente curricular responderam ao questionário direcionado a turma 2017, aqueles que responderam ressaltaram como maior desafio a má conexão da internet para a preparação e realização de suas atividades a serem aplicadas em seus campos. Embora os problemas citados no decorrer do artigo, a maioria dos participantes destacou que este estágio ao ser desenvolvido remotamente os ajudou a ter uma melhor visão de como um profissional de licenciatura em Informática Educacional pode atuar independente de ser um ambiente escolar ou não escolar.

Este trabalho de conclusão de curso nos revelou os desafios que os discentes pesquisados tiveram durante o estágio III, principalmente por ser uma turma multicultural e de vários lugares do município de Santarém e de cidades vizinhas, onde a conexão de internet é péssima. A pesquisa tinha o intuito de englobar todos os envolvidos na realização deste

componente, porém, os supervisores responsáveis pelos campos de estágio não responderam ao questionário encaminhado aos mesmos.

No entanto, os dados coletados nos trazem uma noção de como foi realizado o estágio supervisionado III na modalidade de ensino remoto e como os discentes conseguiram contornar as dificuldades ao longo do período de sua realização.

Para trabalhos futuros, sugerimos realizar uma pesquisa sobre a visão dos professores que ministraram o estágio III e os responsáveis pelos espaços que receberam os estagiários da LIE e da pós-graduação. Esta pesquisa conseguiu trazer a perspectiva apenas dos discentes da LIE e dos estagiários de docência que acompanharam mais de perto estes alunos em seus respectivos campos de estágio supervisionado.

Em suma, ao ser a primeira turma de licenciatura em Informática Educacional a realizar desta forma o componente curricular estágio supervisionado em Ambientes virtuais de aprendizagem e Ambientes não escolares, nos traz uma perspectiva de como proceder com as demais turmas caso ocorra novamente sua realização no formato remoto, pois vimos que o principal problema foi a péssima infraestrutura de rede de internet, um problema que prejudicou principalmente os discentes que residem nas cidades do interior, mesmo com a universidade tentando remediar este problema distribuindo *chips* com plano de internet e *chomebook's* para os discentes. Contudo, infelizmente para muitos não foi o suficiente.

Apesar de todas as dificuldades enfrentadas (cansaço, conexão ruim, sobrecarga de atividades entre outros fatores), por todos os envolvidos nesta atividade, acreditamos que os resultados foram satisfatórios, pois os discentes afirmam que conseguiram desenvolver todas as atividades que foram propostas, e no tempo pré estabelecido, com as instituições que os receberam

7 REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B. **Educação a Distância Na Internet: adordagens e contribuições dos ambientes digitais de aprendizagem.** Revista educação e pesquisa, São Paulo, v.29, n. 2, p.327-340.

COELHO, Aldilene Lima; BRASILEIRO, Tania Suely Azevedo. **A UNIVERSIDADE ABERTA DO BRASIL NA AMAZÔNIA PARAENSE:** desafios à gestão do polo de apoio presencial UAB Juruti. 1 ed. Brasília-DF: Publicação viabilizada pela Universidade Federal do Oeste do Pará – Instituto de Ciências da Educação – ICED/UFOPA, Grupo de Estudos e Pesquisa PRAXIS UFOPA, 2021.

ORZECOWSKI, Suzete Terezinha. A PEDAGOGIA E A EDUCAÇÃO NOS ESPAÇOS ESCOLARES E NÃO ESCOLARES NA UNICENTRO/PARANÁ: uma construção curricular a partir das políticas educacionais. **Revista Espaço do Currículo**, João Pessoa, v. 10, p. 290-309, Agosto 2017. Disponível em: https://www.google.com/url?sa=t&source=web&rct=j&url=https://www.researchgate.net/publication/319412379_A_PEDAGOGIA_E_A_EDUCACAO_NOS_ESPACOS_ESCOLARES_E_NAO_ESCOLARES_NA_UNICENTROPARANA_uma_construcao_curricular_a_partir_das_politicas_educacionais&ved=2ahUKEwiXpfjdhIL2AhXrpZUCHRoKByYQFnoECAQQAQ&usg=AOvVaw0mDg4lxHfkLuFLriN917om. Acesso em: 15 fev. 2022.

O MUNDO ONLINE. **Ferramentas síncronas e assíncronas. 2015.** Disponível em: <https://hugo-e-joao-pedro.webnode.com/ferramentas-sincronas-e-assincronas/>. Acesso em: 15 de fevereiro 2022.

PRADO, Lucas. Escala Likert: entenda o que é e como utilizá-la. **Voitto.** 2020. Disponível em: <https://www.voitto.com.br/blog/artigo/escala-likert>. Acesso em: 4 jun. 2021.

PEREIRA, Alice Theresinha Cybis; SCHMITT, Valdenise; DIAS, Maria Regina Álvares C.. Ambientes Virtuais de Aprendizagem. In: PEREIRA, Alice T. Cybis (org). **Ambientes Virtuais de Aprendizagem:** em diferentes contextos. Rio de Janeiro: Editora Ciência Moderna, 2007.

SÁ, Lavinha de Souza Nunes Rodrigues de. **Análise do processo de internacionalização de empresas incubadas de base tecnológica.** Lavinha de Souza Nunes Rodrigues de Sá; orientador: Jorge Manoel Teixeira Carneiro. – 2010.

SOUZA, E. M. F.; FERREIRA, L. G. Ensino remoto emergencial e o Estágio Supervisionado nos cursos de licenciatura no cenário da Pandemia COVID 19. **Revista Tempos e Espaços em Educação.** v. 13, n. 32, p. 1-19. 2020. Disponível em: <https://seer.ufs.br/index.php/revtee/article/view/1429>. Acesso em: 05 de maio de 2021.

UFOPA. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Resolução de N° 325, DE 10 DE JULHO DE 2020. Série Cadernos de Formação e Apoio Discente:** Caderno 1: Orientações gerais para estudo remoto, <Http://www.ufopa.edu.br/> v. 1, p. 27, 15 jul. 2020. Disponível em: http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2020/d6849292af6abeedd29a9fe8ab91ed6a_1dOTg8U.pdf. Acesso em: 22 jun. 2021.

UFOPA. Pró-Reitoria de Ensino de Graduação. **Resolução de N° 334**, DE 25 DE NOVENBRO DE 2020. [Http://www.ufopa.edu.br/](http://www.ufopa.edu.br/), 30 nov. 2020. Disponível em: <http://www.ufopa.edu.br/media/file/site/proen/documentos/2020/b734b90c86eb9c0e0486822eef55e303.pdf>. Acesso em: 23 jun. 2021.

VIANNA, Ilca Oliveira. **Metodologia do trabalho científico**: um enfoque didático da Produção científica. São Paulo: EPU, 2001.